



Filipa Mendes Pinto
Sócia-fundadora
da Find

FIND

NADA JÁ É COMO ANTES

Gerir mudanças vai ser, cada vez mais, um processo natural para as pessoas e para as organizações.

Por: Filipa Mendes Pinto, sócia-fundadora da Find

Os tempos de maior incerteza económica que Portugal viveu em anos recentes vieram apenas acelerar uma realidade que, a breve prazo, se iria tornar incontornável. Todo o desenvolvimento, nomeadamente tecnológico, a que assistimos e, em particular, a rapidez com que o mesmo se processa leva à tomada de consciência de que a mudança é tão só mais um dado com que se tem de contar.

A isto acresce o impacto que aquele mesmo desenvolvimento produz nas pessoas e, em particular, nos mais novos. Para estes, mudar não vai ser, já não é, algo negativo mas antes positivo, passando a mudança a ser ambicionada por muitos, várias vezes na carreira. Com grande facilidade vemos hoje percursos pessoais e profissionais serem radicalmente alterados, sem que tal acarrete o peso emocional habitualmente constatado não há muito tempo.

A capacidade de desapego, por um lado, e a proximidade que as novas tecnologias permitem, por outro, reforçadas pela importância determinante que valores como a felicidade pessoal ou o equilíbrio na gestão dos vários interesses – sejam estes de cariz familiar, cultural, desportivo ou social, para citar alguns - tendem a assumir, constituem factores que aceleram os processos de mudança.

E se até há relativamente pouco tempo existiam algumas profissões que, nomeadamente pelo seu cariz mais corporativista, pareciam ficar mais imunes a influências transversais, hoje a comunhão de princípios, aliada à determinação – por vezes, demasiado fundamentalista – com que os mais jovens afirmam as suas necessidades de mudança, abalroa, de forma inesperada, aquelas, mostrando-se urgente desenvolver a capacidade de criar mecanismos, dentro de cada organização, que permitam gerir, sem danos de maior, as grandes mudanças que se adivinham.

Num sector que me é próximo, e que até há pouco tempo, estive mais afastado das tendências naturais ocorridas em diversos contextos profissionais, o da advocacia, assistimos hoje a uma alteração na forma de encarar a vida, pessoal e profissional, a qual tem dado origem a vários processos de mudança para cuja gestão a maioria das organizações não está, ainda, preparada.

Neste âmbito, será decisiva a força e o carisma inspirador da liderança, a definição clara de uma estratégia e missão, sustentadas em valores firmes e ajustados à organização e transmitidos de forma fluída, transparente e participada. As organizações que, independentemente do sector em que operam, souberem ir ao encontro destes requisitos, potenciando a comunicação interna e promovendo o envolvimento e recompensa de todos no caminho que venha a decidir trilhar, estarão, certamente, melhor preparados para gerir uma qualquer mudança. ✓